



## Relato de Experiência

**PET-Saúde: reflexões sobre Processo de Trabalho e Educação Permanente em uma unidade hospitalar de urgência e emergência.**

### **Autor(es)/Instituições:**

Marcio Eduardo Brotto – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

### **Resumo:**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) consiste em uma estratégia para qualificar a formação acadêmica e, por conseguinte, a atuação profissional na área da saúde, caracterizando-se por sua dinâmica de integração entre ensino-serviço-comunidade, promotora do fortalecimento de áreas estratégicas do Sistema Único de Saúde. Neste cenário, em 2013 o Programa deu início a ações direcionadas nos serviços de urgência e emergência, dos quais o Hospital Miguel Couto se constitui polo de intervenção. A proposta é apresentar e refletir sobre a dinâmica desenvolvida pelo PET saúde dentro de unidade hospitalar de urgência e emergência e, deste modo, as ações desenvolvidas e direcionadas ao reconhecimento do processo de trabalho e a educação permanente das equipes. Sua execução metodológica envolve a apresentação de dados decorrentes da sistematização de dinâmicas de trabalho pactuadas pelas equipes que atuam no serviço de urgência e emergência, dando ênfase aquelas que se referem às relações interprofissionais. Os dados também consideram a incorporação de avanços terapêuticos, tecnológicos e organizativos específicos dos serviços, bem como a realização de levantamento sobre a representação dos profissionais acerca de seu fazer individual e em equipe interdisciplinar. Considerando o grande número de profissionais que atuam no hospital, delimitou-se uma amostra de 10% (60), para participação inicial na pesquisa, garantindo-se a representação de todos os setores do hospital. Os dados demonstram que o fazer profissional de uma urgência e emergência é feita de aproximações e desencontros. Apesar de pactuarem de um



mesmo espaço e de ações coletivas a integração entre profissionais é limitada e o reconhecimento sobre o fazer profissional do outro quase que inexistente. Outro aspecto significativo é a burocratização do trabalho, sem que hajam ações direcionadas para reflexão sobre o processo de trabalho que se configura como parte de uma rotina de atendimento a casos graves e que requerem prontidão. A consolidação dos dados permitirá mostrar pontos de estrangulamentos que envolvem: insatisfação salarial, aumento da rotatividade profissional, dentre outros. A experiência propõe estabelecer novas sínteses e contribuições no plano do conhecimento e da realidade histórica, desvendando novas demandas apresentadas pelas reconfigurações do mundo do trabalho, que impactam no cotidiano da atuação de um conjunto diverso de profissionais, cujas práticas integram o contexto das relações sociais.

**Palavras-chave:** Saúde, Educação, Trabalho.